

CHECKLIST

PARA VERIFICAR INFORMAÇÃO*



(*Baseado no texto de Fernando Esteves e Gustavo Sampaio: "Viral: A Epidemia de 'Fake News' e a Guerra da Desinformação")



É MANCHETE?

Veja o interior da notícia para verificar se é mesmo assim. Muitas vezes a manchete, em jornais populares, exagera.



QUAL É A DATA DA NOTÍCIA?

Na informação manipulada é comum haver uma data que não corresponde ao período a que se refere a notícia.



CONHECE A PUBLICAÇÃO?

Se não conhece procure no *website* e verifique quem são os jornalistas e seus responsáveis editoriais.



COSTUMA REPARAR NO ENDEREÇO ELETRÓNICO (URL)?

Comece a fazê-lo. Há *websites* que se fazem passar por outros, mas no endereço percebe-se logo que não são os verdadeiros.



AS IMAGENS QUE RECEBEU SÃO IMPRESSIONANTES?

Não as partilhe antes de as verificar. Há ferramentas simples de usar: *Google Reverse Image Search* ou o *TinEye*. Encontrará a origem da imagem e perceberá logo se é uma falsificação.

Atenção: tenha o cuidado de não colocar imagens pessoais nestas plataformas. Ao colocá-las está a disponibilizá-las *online* e podem vir a ser utilizadas por terceiros.



A NOTÍCIA QUE RECEBEU CAUSOU-LHE UM GRANDE IMPACTO EMOCIONAL?

Então esteja alerta. As notícias falsas normalmente procuram gerar esse estado emocional. Copie o título da notícia e faça uma busca num motor de busca (ex. *Google*), veja se ela existe em jornais sérios e independentes. Se a informação for verdadeira, pode ter a certeza que um jornal de referência já a divulgou. Se isso não aconteceu... duvide. E, essencialmente, não partilhe.



A NOTÍCIA APELA PARA QUE ACREDITE NELA?

Desconfie. As notícias verdadeiras baseiam-se em fontes, não em atos de fé. Os jornalistas não pedem para que se acredite neles, sustentam as notícias em factos e fontes credíveis e é assim que conferem credibilidade ao seu trabalho.